



POLO DE RECICLAGEM ROCINHA



CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA

CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIAL

O histórico de ocupação e crescimento desordenado das favelas no Rio de Janeiro.

Precarização e marginalização dos assentamentos humanos em meio às cidades

Populações habitualmente convivem em ambientes insalubres, desordenados e carentes de infraestrutura física.

CONTEXTUALIZAÇÃO AMBIENTAL

Comunidades no Estado do Rio estão sobre área forte pressão urbana resultando em drástica redução da cobertura vegetal.

Instabilidade das encostas das comunidades, provocando frequentes deslizamentos.

Despejo de resíduos variados nas valas de drenagem e que na época de chuvas, intensas ou não, descem e geram diversos transtornos.

CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÔMICA

Escassez de renda e acesso à bens essenciais que as comunidades estão submetidas.

Condições precárias de catadores que buscam na venda de resíduos uma fonte de renda.

Condições de fome e pobreza de famílias que vivem na informalidade econômica e baixo rendimento.



ROCINHA

POR QUE ROCINHA?

A Rocinha está localizada no Bioma Mata Atlântica e está inserida dentro do Maciço da Tijuca que engloba a Floresta Nacional do Parque Nacional da Tijuca. Embora o bairro da Rocinha não esteja inserido em seus limites, este é contíguo à ARIE – Área de Especial Interesse Ecológico São Conrado, que é uma unidade de conservação de uso sustentável.

Dessa forma, a vegetação da região do Maciço da Tijuca onde a Rocinha está localizada possuía originalmente uma cobertura representativa de Mata Atlântica, descrita como floresta tropical fluvial. Hoje a região reflete vários tipos de pressão antrópica, modificando seu cenário inicial.



OBJETIVOS

METAS

OBJETIVOS

Estabelecer um ponto de encontro e de trabalho para os catadores locais, tornando-se também um elemento de recepção de resíduos recicláveis de outras fontes, com capacidade de triagem, prensagem e estocagem de resíduos recicláveis.

ESPECIFICAMENTE...

- Abrigar a Cooperativa Rocinha Recicla;
- Colaborar para a melhoria da gestão de resíduos da Rocinha e São Conrado;
- Ampliar os pontos de coleta de resíduos;
- Fomentar a separação nos domicílios;
- Criar e incentivar práticas de reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos;
- Gerar renda através da coleta seletiva;
- Incentivar uma transformação na cultura do lixo - um grande problema ambiental, em cultura do resíduo - onde há valor agregado, com geração de renda e educação para o ambiente..

METAS

1. Viabilizar espaço para implantação do Polo de Reciclagem;
2. Implantar Polo de Reciclagem na Rocinha

ATIVIDADES PREVISTAS



DESDOBRAMENTO DAS METAS

1. Viabilização de espaço para implantação de Polo de Reciclagem

1.1 Desapropriação de Terreno

2. Implantação de Polo de Reciclagem

2.2 Infraestrutura do Polo de Reciclagem

2.2 Aquisição e fornecimento de equipamentos

VALOR

PRAZO



VALOR

R\$ 2.801.808,00

PRAZO

12 meses

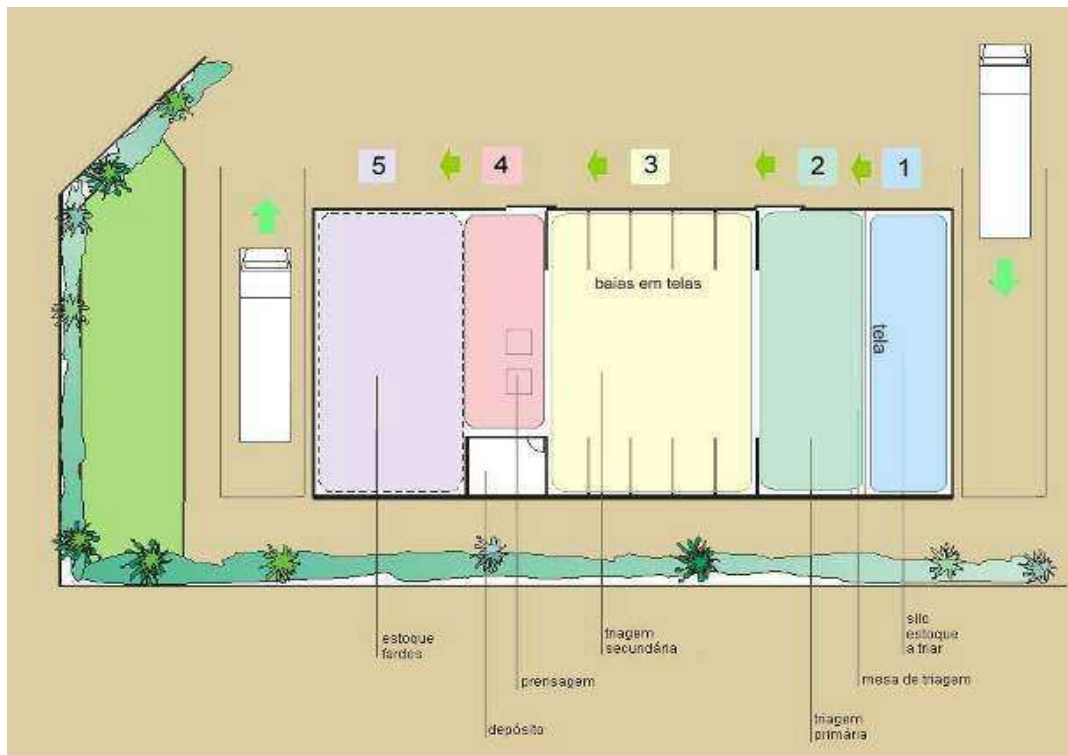
FLUXOGRAMA

LOCALIZAÇÃO

ARQUITETURA



FLUXOGRAMA



LOCALIZAÇÃO



ARQUITETURA

Mais ventilação e iluminação na área de separação.

- elevou-se o pé direito da área de estocagem, triagem e separação que, aliado a morfologia do telhado permitirá uma maior ventilação e iluminação no local , gerando um ambiente de trabalho mais confortável.



ARQUITETURA

Fachada de pallet: estratégia de conforto térmico

Além de ser conhecido como elemento versátil e reutilizável, usou-se o pallet de forma a promover sombreamento da fachada do bloco administrativo as fachadas norte, leste e oeste e ao mesmo tempo criar o efeito de "fachada ventilada" diminuindo a transmitância térmica do ar para a parede, além de diminuir o efeito negativo da umidade nas paredes.





Aproveitamento da água da chuva

Aproveitou-se o "buraco" deixado para criação do silo de estocagem (que deve ser elevado) para projetar um reservatório de águas pluviais, que irá minimizar gastos com lavagem de piso e vasos sanitários, além de aliviar o já carregado sistema de águas pluviais da região.

ARQUITETURA



Uso de painéis fotovoltaicos

Serão utilizados painéis fotovoltaicos de maneira a aliviar a demanda elétrica da concessionária para o polo. Da mesma maneira, quando a geração de energia supera a demanda e através de quadro bidirecional a energia é enviada a concessionária.

ARQUITETURA



ARQUITETURA



FIM